

Os gigantes navegam em Portugal

CRUZEIROS Depois da visita do *Queen Victoria* na véspera de Natal, os maiores barcos de cruzeiro do mundo têm passagem garantida pelo porto de Lisboa nos próximos meses. Já com itinerários fechados e presença assegurada estão também o *Queen Mary 2* e o *Queen Elizabeth 2*.

Por Maria Lopes

Não será imponente pela sua altura, mas é-o com toda a certeza pela sua largura. O *MS Queen Victoria*, que esteve esta semana atracado no porto de Lisboa, na véspera de Natal, é o segundo navio mais largo do mundo, depois do *Queen Mary 2*, com 36,6 metros de largura.

Pode até ter um ar atarracado, quase de tijolo, mas por dentro este navio é um gigantesco mundo de entretenimento. Os 2250 passageiros (distribuídos por 1007 cabanas) têm à sua disposição sete restaurantes, nove bares, teatro para 830 pessoas, salão de baile, biblioteca, museu e galeria de arte, três piscinas, seis jacuzzi, ginásio, spa, simulador de golfe, bem como diversas áreas específicas para crianças. Com lotação esgotada, o navio tem um rácio de 40 toneladas por passageiro e de uma tripulante para 1,8 viajantes.

A grande viagem do *Queen Victoria* em 2008 tem partida e destino marcados para o porto de Southampton. Larga âncora no dia 6 de Janeiro e atraca no mesmo local a 22 de Abril. Não é erro: serão mesmo 106 dias de volta ao mundo. Passará por destinos tão exóticos como Samoa, Panamá, Fiji, Nova Zelândia, Austrália, Malásia, China, Vietname, Tailândia, Índia, Sri Lanka ou Omã. E Lisboa – pelo menos duas vezes, em Abril (a 19 e 29). A má notícia é que já está esgotado – mas também



> O novíssimo e imponente *Queen Victoria* esteve em Lisboa na véspera de Natal e regressará

Foto AP

há nova data e preço: Janeiro de 2009, entre 15.616 e 27.946 euros.

Visitantes imponentes

O ano de 2008 promete para o porto lisboeta, com visitas sucessivas de outros gigantes dos mares. O *Queen Elizabeth 2* fará sete escalas em Lisboa durante vários cruzeiros entre Inglaterra

e o Mediterrâneo, entre os meses de Maio e Novembro. E o *Queen Mary 2* marca presença a 24 de Junho e 19 de Setembro – tal como na sua primeira e única passagem por aqui, deverá esparar pela maré vazia para passar por baixo da ponte 25 de Abril.

Diversas companhias e navios insistem em chamar a si o título de maior

navio de cruzeiro do mundo. Tal classificação pode ser atribuída consoante a medida que se escolher: há o de maior tonalagem (160 mil, *Freedom of the Seas*); o mais comprido (345m, *Queen Mary 2*); o mais largo (56m, *Freedom of the Seas*); com maior capacidade (4370 passageiros, *Freedom of the Seas*). A companhia deste último,

O quê

Tipo	navio de cruzeiros
Companhia	Cunard Line
1ª viagem	11-12-2007
Capacidade	de 2014 a 2250 passag.
Tripulação	1253
Cabanas	1007
Comprimento	294m
Altura	24,08
Tonalagem	90.000 ton.
Custo	360 milhões de euros
Velocidade	23,7 nós (44 km/h)

a Royal Caribbean International, já mandou construir o *Project Genesis*, que terá 220 mil toneladas e capacidade para 5400 passageiros.

Porto lisboeta com navios maiores

O porto de Lisboa começa a fazer parte dos roteiros dos grandes navios de cruzeiro. Essa é a conclusão mais óbvia de uma análise às estatísticas das atracagens de navios na capital entre Janeiro e o final de Outubro. Segundo dados da Administração do Porto de Lisboa, este ano atracaram menos cruzeiros que no mesmo período de 2006 (26 contra 29), mas o número de passageiros é superior – de 25.738 aumentou para 35.218. Em termos acumulados o cenário é idêntico: passaram menos 21 navios (214), mas mais passageiros (242.033).



> As provas incluem uma dúzia de modalidades, da BTT ao trekking, da patinagem à natação, da escalada à canoagem

D.R.

CORRIDAS DE AVENTURA

81 horas, 500 quilómetros e uma Taça do Mundo

Sairam de patins, chegaram de canoa. Mas também nadaram com barbatanas, andaram de patins em linha, escalaram com arneses e mosquetões, pedalarão em BTT e gastaram muita sola de ténis. Eram 158 atletas, não pararam durante 81 horas e percorreram 500 quilómetros entre a região da Grande Lisboa, Ribatejo e as serras de Aires e Candeeiros numa prova que dava direito ao apuramento para um campeonato

do mundo. Mas alguém deu por eles? É bem possível que a resposta seja «não». Mas a XPD Race, que teve lugar entre os dias 6 e 8 deste mês, é uma prova para os amantes dos desportos de aventura e da orientação. As corridas de aventura e orientação terão cerca de 600 praticantes regulares.

«As corridas de aventura são constituídas por provas de diversas modalidades, feitas sem recurso a motorização

e sem que o relógio páre por um segundo. São muito exigentes física e psicologicamente», descreve Alexandre Guedes da Silva, responsável pela Associação Portuguesa de Corridas de Aventura, que organizou a XPD Race. Os praticantes têm acima de 30 anos e, não sendo profissionais, «têm um estilo de vida muito saudável e treinam quase diariamente».

Nos bastidores da XPD estiveram 54 pessoas e o orçamento «foi mais

baixo do que o prémio de 200 mil dólares da prova realizada no Abu Dhabi na mesma data». Não houve qualquer grande patrocinador, apenas a colaboração da Junta de Turismo do Estoril, câmara de Cascais e Exército.

A prova contou para o Campeonato do Mundo de 2008, que se realizará no Brasil e na qual a equipa vencedora, a espanhola TEVA, garantirá a presença. Os portugueses do Clube

Praças da Armada ficaram em segundo lugar. Havia 12 equipas portuguesas.

Desde a partida, junto à câmara de Cascais, até à praia do Tamariz, onde a prova terminou, os atletas tiveram que passar por vários postos de controlo colocados em sítios «estranhos», como debaixo de água (no mar), dentro de uma gruta (em Alcobertas), na encosta da serra (de Montejunto), no meio de um circuito de patins.

As corridas de aventura voltarão em força a Portugal em 2009, a quem foi atribuída a organização da final do Campeonato do Mundo. **M.L.**